



## TIC NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES.

**Laura Chaves Patatt<sup>2</sup>, Fabiana Diniz Kurtz<sup>3</sup>, Carolini Gomes Mascarello<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida na Unijuí; financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBIC/UNIJUÍ.

<sup>2</sup> Bolsista UNIJUÍ; estudante do curso Psicologia da UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Professor orientador da UNIJUÍ.

<sup>4</sup> Bolsista FAPERGS; estudante do curso Psicologia da UNIJUÍ.

### INTRODUÇÃO<sup>1</sup>

Através da pesquisa anterior intitulada "Indícios sobre Inovação no Ensino de Línguas: Análise Textual Discursiva com Uso do Atlas.ti", a pesquisa de iniciação científica evidenciou um problema significativo: a aceitação das ferramentas digitais pelos professores, especialmente no contexto da educação básica. A crescente utilização dessas tecnologias no ensino tem sido amplamente debatida na literatura nacional e internacional (Davis, 1989; Inedo, 2009; Venkatesh e Bala, 2008).

Assim, considerando o vasto histórico de estudos sobre os fatores que contribuem com o uso de tecnologia na educação, é crucial refletir sobre aspectos que, em perspectiva da epistemológica vigotskiana, nos auxilia a conceber as TIC como instrumentos culturais integrados às práticas humanas, influenciando tanto as práticas sociais quanto o desenvolvimento cognitivo.

Para isso, partimos da perspectiva de Vygotsky (2007; 2008) ao analisarmos os processos pedagógicos em um contexto cultural digital e examinarmos a "aceitação tecnológica docente". É crucial considerar como as TIC são integradas e mediadas dentro de um contexto cultural específico, influenciando não apenas o processo de ensino e aprendizagem, mas também as interações sociais e as percepções dos educadores sobre o papel e o significado dessas tecnologias em suas práticas educacionais. Nesse sentido, entender as TIC como ferramentas culturais nos permite explorar não apenas sua utilidade

---

<sup>1</sup> "Como forma de compartilhar os resultados obtidos em análise, o mesmo propõe refletir sobre a forma atual de ensinar línguas e os processos de ensino-aprendizagem no contexto pós-pandêmico, destacando a hibridização do ensino. Questiona os papéis do professor, do aluno e das TIC nesse cenário, evidenciando a necessidade de revisar o uso de ferramentas virtuais, mudar a perspectiva de ensino e promover a autonomia de alunos e professores".(Mascarello; Silva, 2023).



prática, mas, principalmente, seu papel constitutivo na construção do conhecimento e na identidade profissional dos docentes.

A aparente rejeição tecnológica em processos pedagógicos multimodais e híbridos parece estar relacionada, segundo a literatura, a lacunas na formação dos professores quanto ao papel das TIC, especialmente considerando o contexto híbrido com diferentes ambientes tecnológicos.

Dessa forma, o objetivo central desta pesquisa é entender o que a literatura nacional e internacional revela sobre a competência tecnológica dos docentes, especialmente em relação a frameworks recentes como o TPACK (Conhecimento Tecnológico Pedagógico de Conteúdo) (Mishra e Koehler, 2006). Especificamente, busca-se investigar em que medida a literatura dos últimos cinco anos aborda o grau de aceitação tecnológica entre os professores e quais são as bases teóricas que são utilizadas.

A pesquisa está vinculada a um projeto institucional do qual as autoras participam como bolsistas PIBIC, junto à coordenadora do projeto, e dá continuidade a estudos anteriores sobre inovação na educação, cujos resultados e indícios são entrelaçados e apresentados a seguir. De modo geral, esperamos contribuir para o campo com reflexões que sugerem que uma prática inovadora na educação exige autonomia docente e um forte poder reflexivo em relação às TIC na educação. Nosso objetivo é ir além da visão polarizada e tecnicista quantitativa, promovendo uma discussão que coloque o ser humano como central, dentro de uma perspectiva de constituição histórico-cultural.

## **METODOLOGIA**

O estudo inclui 158 artigos acadêmicos, sendo 60 em português, 38 em espanhol e 60 em inglês, com o suporte do software de análise qualitativa Atlas.ti. Os descritores incluem "fluência digital docente", "competência digital na formação de professores", "aceitação tecnológica" A análise de 60 artigos escritos em português será apresentada neste relato (os demais artigos do corpus são apresentados pela colega bolsista em um segundo trabalho neste evento).

Para compor o corpus de análise, os textos foram selecionados no portal de periódicos da Capes entre agosto de 2023 e fevereiro de 2024, abrangendo os últimos cinco anos de publicação (2018 a 2023). O refinamento do corpus levou em consideração requisitos



como a disponibilização em PDF, o acesso aberto e a revisão por pares. Após, os textos foram analisados seguindo a metodologia da Análise Textual Discursiva (ATD) (Moraes e Galiuzzi, 2011; 2020), passando por etapas de unitarização, categorização e produção de metatextos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na metodologia adotada, o corpus foi dividido e categorizado para sistematizar as informações encontradas sobre os temas definidos nos objetivos. Assim, surgiram duas categorias emergentes: Categoria 1: “É essencial que se desenvolvam competências digitais de forma crítica e decolonial junto a docentes e discentes no ensino básico e superior para transcender a mera fluência tecnológica, questionando as lógicas coloniais na adoção de TIC, incentivando a criatividade, e evitando a dependência acrítica da inovação tecnológica”; e Categoria 2: “Apesar do reconhecimento crescente do TPACK na formação docente pós-pandemia, persistem lacunas significativas, desde a desvalorização do trabalho docente até a falta de investimentos e estímulos à inovação que dificultam a efetiva integração de saberes e o reconhecimento do papel das TIC para superar desafios, garantindo um ambiente propício à aprendizagem significativa e ao avanço social”.

Os artigos abordam o ensino, as competências digitais e o TPACK, sublinhando a necessidade de uma reflexão crítica sobre o uso da tecnologia. Eles ressaltam a importância de integrar o TPACK na formação de professores e na prática educacional para promover uma aprendizagem significativa e contribuir para o progresso social.

As categorias sugerem a necessidade de reflexão crítica sobre o uso da tecnologia, destacando a importância de integrar o TPACK na formação de professores e na prática educacional, visando promover uma aprendizagem significativa e contribuir para o avanço social.

Assim, considerando o cenário cibercultural com que professores e alunos interagem, o conhecimento teoricamente informado sobre este novo paradigma educacional que envolve hibridismo e TIC torna-se crucial. Além de contar com uma infraestrutura adequada para receber meios e ferramentas tecnológicas, o professor deve ter uma formação que lhe forneça elementos teórico-metodológicos e possibilite refletir de modo a integrar essas ferramentas em seu processo pedagógico.





Sendo assim, o contexto de ensino deve reconhecer que as tecnologias, como computadores, telas e softwares, são mediadores essenciais na aprendizagem. Essa mediação, enquanto ferramentas culturais, é fundamental para que a aprendizagem ocorra dentro de um contexto histórico específico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos selecionados mostrou que, apesar dos avanços na compreensão e aplicação do TPACK, persistem desafios significativos. Este trabalho enfatizou a aceitação das tecnologias educacionais pelos professores, destacando a necessidade de desenvolver competências digitais de forma crítica e decolonial. Portanto, isso vai além da simples fluência tecnológica, questionando lógicas coloniais na adoção das TIC. O corpus analisado em Português destacou-se por promover um olhar mais crítico e não massificado sobre as TIC, elevando o nível de abstração de professores e alunos. Essa abordagem contribui para uma reflexão mais profunda sobre como as TIC podem ser integradas de forma eficaz e ética no contexto educacional, promovendo não apenas o avanço tecnológico, mas também o avanço social e cultural.

Portanto, é fundamental reconhecer que as tecnologias não são apenas ferramentas neutras, mas mediadoras essenciais na aprendizagem dentro de um contexto histórico-cultural específico. A formação docente deve incluir não apenas aspectos técnicos, mas também teórico-metodológicos que permitam aos educadores refletir criticamente sobre o uso das TIC e sua influência nas práticas educacionais.

**Palavras-chave:** Aceitação tecnológica. Educação. Inserção. Professores e TIC.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAVIS, F. D. Perceived usefulness, perceived ease of use, and user acceptance of Information Technology. *MIS Quarterly*, v. 13, n. 3, p. 319-339, 1989.

KURTZ, F. D.; PANSERA-DE-ARAÚJO, M. C.; BERNARDI, J. M.; ROSA, T. Formação de professores e internacionalização da educação básica: repensando o ensino de línguas e a noção de fronteira geopolítica. *Revista Temas & Matizes*, v. 17, n. 30, Especial 2023.



KURTZ, F. D.; SILVA, D. R. ICT, Media and Education – Some Considerations from the Brazilian Scenario. *Annales Educatio Nova UMCS Sectio N*, vol. 5, p. 487-501, 2020.

KURTZ, F. D.; SILVA, D. R.; KRAJKA, J. Rethinking innovation in education from a crosscultural perspective: the role performed by digital information and communication technologies (DICT) in pedagogy change. *Humanidades & Inovação*, v. 8, p. 114-131, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4869>. Acesso em: 20 fev. 2022.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological pedagogical content knowledge: A framework for teacher knowledge. *Teachers College Record*, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, 2006.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. *Análise textual discursiva*. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

SILVA, D. R.; KURTZ, F. D.; SANTOS, C. P. Computational thinking and TPACK in science education: a southern-Brazil experience. *PARADIGMA*, v. XLI, p. 529–549, 3 set. 2020. Disponível em: <http://revistaparadigma.online/ojs/index.php/paradigma/article/view/912>. Acesso em: 20 fev. 2022.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.